



PBH quer recuperar mercados antigos da capital

Entre os espaços listados estão o de Santa Tereza, fechado há mais de dez anos, e o do Cruzeiro

Por

Luciene Câmara

29/09/17 - 03h00

Siga o Portal O TEMPO no [Google News](#)



A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) criou nessa quinta-feira (28) um grupo de trabalho para recuperar seis mercados municipais que estão abandonados ou ociosos. Um deles é o Mercado Distrital de Santa Tereza, na região Leste, que está fechado há mais de dez anos. O Mercado Distrital do Cruzeiro, na região Centro-Sul, também precisa de revitalização e de mais recursos para se manter.

Além dos dois, serão contemplados o Popular da Lagoinha, na região Noroeste, o quarto andar do Mercado Novo, na área central, a Central de Abastecimento Municipal do bairro São Paulo, na região Nordeste, e a Feira Coberta do Padre Eustáquio (Fecope), na Noroeste. O grupo de trabalho foi criado por meio de decreto publicado pelo prefeito Alexandre Kalil (PHS) no “Diário Oficial do Município” (DOM).

De acordo com o texto, a equipe será formada por sete secretarias municipais, incluindo a de Fazenda, que tem um papel de coordenação. Na próxima segunda-feira acontecerá a primeira reunião do grupo, que terá o papel de identificar as oportunidades de negócio, fazer um diagnóstico da situação atual dos mercados, envolver a sociedade civil nas discussões e propor medidas de recuperação e gestão. Eles terão 180 dias para a conclusão dos trabalhos, mas o prazo é prorrogável.

“A recuperação do mercado do Santa Tereza é uma reivindicação antiga da comunidade. Ele representa muito para o bairro e a cidade”, afirmou o presidente da Associação Comunitária do Bairro Santa Tereza, João Bosco Alves Queiroz.

Sobre o mercado do Cruzeiro, o presidente da associação dos comerciantes, Edelweiss de Moraes Júnior, também disse que aguarda mais apoio e recursos financeiros da prefeitura.